



***Riscos Psicossociais: As exigências laborais e os seus impactos no
ambiente familiar***

Dissertação de Mestrado
Mestrado *Gestão Estratégica de Recursos Humanos*

Tânia Cláudia Valente Lopes Fontes nº 6322

Câstelo da Maia, 18 de Abril de 2018

Resumo

Podemos assumir que os riscos psicossociais são “aqueles aspetos da organização e da gestão do trabalho, bem como do ambiente e contexto social que têm potencial para causar dano psicológico, físico ou social” (Cox & Griffiths, 1996 citado por Leka, Jain, Zwetsloot & Cox, 2010, pp.298). Assistimos à emergência de novos riscos (Coelho, 2010), como resultado de um conjunto de mudanças no mundo do trabalho, sobretudo desde os finais da década de setenta do séc. XX que trazem consequências a nível individual, organizacional e social, pelo que é essencial estudá-los (Coelho, 2010; Leka & Jain, 2010).

Os mercados de trabalho estão a sofrer uma transformação massiva devido ao aumento da competitividade mundial, empurrando os seus colaboradores para exigências de *mais e melhor*. Trabalham-se mais horas, sem que muitas vezes haja compensação remuneratória, as funções estão sobrecarregadas e empurram-se os colaboradores para mais dedicação, disponibilidade, resistência e capacidade de lidar com a pressão. O grau de competência exigido ultrapassa-se em exigências de compromisso e resiliência, que muitas vezes se manifestam num elevado nível de stresse que coloca o indivíduo em sobrecarga psicológica e emocional (Guimarães et al., 2004; Kanter, 1999; Bakker et al., 2006).

À semelhança das mudanças no contexto organizacional e de trabalho, nos últimos anos, também se assiste a mudanças na natureza da família, em resposta às alterações sociodemográficas, à desregulamentação do mercado de trabalho, ao aumento do trabalho precário e ao aumento dos horários de trabalho irregulares. De acordo com Leite (2006), a família tem ocupado um lugar privilegiado no domínio extra-laboral. Com este projecto de investigação queremos aprofundar **se as exigências laborais de um colaborador causam impacto no seio familiar e como reage o seu agregado familiar a essas exigências**. Será feita uma investigação quantitativa e de cariz exploratório, com uma amostra de 31

funcionários de um departamento de uma empresa do Porto a operar na área financeira, os quais se encontram inseridos num departamento com cerca de 100 colaboradores.

Palavras-Chave: Riscos Psicossociais; Stresse; Exigências Laborais; Equilíbrio Trabalho-Família e Família-Trabalho.